



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)

Disciplina 2288/I - GEOGRAFIA DA POPULACAO

Carga Horária: 136

Turma GEN/I

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução aos estudos populacionais: a Geografia da população no pensamento Geográfico; as teorias e os conceitos. Distribuição populacional e perfil demográfico. Dinâmica populacional e transição demográfica. População e dinâmica ambiental. População e conflitos étnico-culturais: identidades étnico-culturais e seu significado espacial. Movimentos migratórios: matrizes teóricas; transnacionalismo e novos fluxos migratórios; migrações no Brasil e Paraná; tipos de migrações e impactos sociais, políticos, econômicos e culturais; fontes de pesquisa em migrações. O sujeito da migração: os migrantes entre o poder e a política. População e políticas públicas: os mecanismos jurídicos de regulação dos fluxos migratórios e de promoção da integração dos migrantes; igualdade de direitos, vivência e globalidade, contexto histórico-geográfico da institucionalização dos direitos humanos. População e migrações no currículo escolar e as práticas extensionistas.

I. Objetivos

A população tem sido objeto de estudos sob diversas perspectivas na Geografia, na medida em que envolve estudos de temáticas geográficas com diferentes abordagens teórico-metodológicas. Assim, temos como objetivo analisar as dinâmicas populacionais aceleradas resultantes de instabilidades globais que se materializam nos diferentes territórios e evidenciam processos que são experienciados tanto pela população local quanto por aqueles que realizam fluxos migratórios ou deslocamentos, regulares ou sazonais, derivados de diversos fatores causais. Por esse motivo, também buscamos construir um espaço de debate com vistas a apresentar as diferentes interpretações das dinâmicas populacionais a fim de compreendermos possibilidades de intervenção para a melhoria das condições de vida da população.

II. Programa

PARTE I: POPULAÇÃO E TEORIAS: ASPECTOS TEÓRICOS DE BASE

1. Bases da Geografia da População

1.1 Introdução aos estudos populacionais: Geografia da População e o pensamento Geográfico // 1.2 As teorias e os conceitos // 1.3 Crescimento populacional e variáveis demográficas: pirâmides, equações e conceitos básicos.

2. Teorias Demográficas

2.1 As análises clássicas de Malthus e Marx // 2.2. A oposição entre o estruturalismo e a teoria da modernização // 2.3 Os neo-malthusianos e o movimento feminista // Dinâmica populacional e transição demográfica.

3. Distribuição Populacional e Perfil Demográfico

3.1 Estrutura da população brasileira: processos sociohistóricos // 3.2 Distribuição geográfica da população no Brasil e no mundo // 3.3

Situação ocupacional da população e configuração econômica.

4. População e Meio Ambiente

4.1. Condicionantes sociais e ambientais da dinâmica populacional

PARTE II: A POPULAÇÃO EM MOVIMENTO

1. Migrações e Organização Espacial

1.1. Migrações: fatores de motivação dos deslocamentos populacionais // 1.2 Migrações: matrizes teóricas // 1.3. Histórico e espacialização das migrações no Brasil e Paraná // 1.3 Tipos de migrações e seus "impactos" políticos, econômicos e socioculturais // 1.4 fontes de pesquisa em migrações.

2. Migrações: identidades étnico-culturais e seu significado espacial

2.1. O sujeito da migração: os migrantes entre o poder e a política // 2.2. As políticas públicas e os mecanismos jurídicos de regulação dos fluxos migratórios e de promoção da integração dos migrantes // 2.3. O contexto histórico-geográfico da institucionalização dos direitos humanos dos migrantes.

PARTE III: POPULAÇÃO E MIGRAÇÕES NO CURRÍCULO ESCOLAR E AS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

III. Metodologia de Ensino

A metodologia empregada terá como base o desenvolvimento de aulas expositivo-dialogadas, nas quais seja possível ampliar o universo teórico-conceitual dos alunos e aproveitar sua base de entendimento para construir correlações que possibilitem a compreensão da perspectiva geográfica de leitura da realidade. Nesse sentido, dentre os recursos possivelmente utilizados, pode-se citar a recomendação de leituras para posterior discussão em aula, a realização de atividades individuais e/ou em grupo durante o período de aula ou em horário extraclasse, trabalhos de pesquisa sobre os temas de estudo e seminários em que os acadêmicos apresentem diferentes perspectivas de emprego prático das temáticas abordadas na disciplina.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma a tentar acompanhar o desenvolvimento dos alunos, buscando identificar dificuldades ou incompreensões e se valendo de instrumentos que procuram captar a compreensão geral dos conteúdos abordados. Inicialmente, prevê-se a aplicação de três principais instrumentos avaliativos, os quais poderão ser complementados ou revistos conjuntamente com a turma ao longo do semestre:

- Prova dissertativa individual, com nota máxima de 10 pontos.
- Trabalho em grupo/individual, com nota máxima de 10 pontos.
- Análises de dados demográficos, com nota máxima de 10 pontos.

A média final (nota da disciplina) será dada pela média aritmética simples das avaliações referidas ou do conjunto total de instrumentos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)
Disciplina	2288/I - GEOGRAFIA DA POPULACAO
Turma	GEN/I

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

avaliativos empregados. A oportunidade de recuperação de rendimento será ofertada ao final do semestre e consistirá em uma prova de caráter dissertativo sobre o conteúdo abordado ao longo da disciplina.

V. Bibliografia

Básica

- ALVES, José Eustáquio Diniz. A polêmica Malthus versus Condorcet reavaliada à luz da transição demográfica. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas, 2002, 56 p. (Textos para discussão).
- BAENINGER, Rosana. Rotatividade migratória: um novo olhar para as migrações internas no Brasil. Rev. Inter. Mob. Hum., Brasília, ano XX, n. 39, p. 77-100, jul./dez. 2012.
- CARVALHO, José Alberto Magno de. Crescimento populacional e estrutura demográfica no Brasil. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2004, 18 p. (Texto para discussão; 227).
- DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- MORMUL, Najla Mehanna. Geografia Humana e Geografia da População: pontos de tensionamento e aprofundamento na ciência geográfica. Caderno de Geografia, v. 23, n. 40, 2013.
- SIMÕES, C. C. S. Breve histórico do processo demográfico. In: IBGE (org.). Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 2016, pp. 39-73. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97884_cap2.pdf. Acesso em: 12 ago. 2020.
- PAIVA, Paulo de Tarso Almeida; WAJNMAN, Simone. Das causas às consequências econômicas da transição demográfica no Brasil. Revista Brasileira de Estudos da População, v. 22, n. 2, p. 303-322, jul./dez. 2005.
- SANTOS, Mauro Augusto dos; BARBIERE, Alisson Flávio; CARVALHO, José Alberto Magno de; Machado Carla Jorge. Migração: uma revisão sobre algumas das principais teorias. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2010, 18 p. (Texto para discussão-398).
- SAQUET, Marcos Aurelio; MONDARDO, Marcos Leandro. A construção de territórios na migração por meio de redes de relações sociais. Revista NERA. Presidente Prudente, n. 13, p. 118-127 Jul.-dez./2008.
- SOUCHAUD, Sylvain; FUSCO Wilson. População e ocupação do espaço: o papel das migrações no Brasil. REDES - Rev. Des. Regional, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 5 - 17, maio/ago 2012.
- SOUZA, M. T. R. População e meio ambiente: elementos demográficos na análise do território. São Paulo: Plêiade, 2006, 120 p.
- VIANA, Nildo. A teoria da população em Marx. Boletim Goiano de Geografia. v. 26, n. 2, p. 87-102 jul./dez., 2006.

Complementar

- ANDERSON, Perry. O papel das idéias na construção de alternativas. In: BORON, Atilio Alberto (org.). Nova hegemonia mundial: alternativas de mudança e movimentos sociais. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2004. p. 37-52.
- ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. O Brasil africano, o geodireito e o racismo estrutural-institucional. Revista da Faculdade Mineira de Direito, Belo Horizonte, v. 24, n. 48, p. 138-157, 2021.
- ERVATTI, Leila Regina; BORGES, Gabriel Mendes; JARDIM, Antonio de Ponte (org.). Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI: subsídios para as projeções da população. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Série Estudos e Análises.
- FONT, Joan Nogué; RUFÍ, Joan Vicente. Geopolítica, identidade e globalização. São Paulo: Annablume, 2006.
- GOMES, Fábio Guedes. "Mobilidade do trabalho e controle social: trabalho e organizações na era neoliberal": In: Revista de Sociologia e Política. Curitiba, v. 17, n 32, fev. 2009.
- KAROL, Eduardo; SILVA, Catia Antonia da. Da geografia da população à necropolítica: presentificação e disputas de sentido em tempos de coronavírus. Rev. Tamoios, São Gonçalo, ano 16, n. 1, Especial COVID-19, p. 39-49, maio 2020.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- RUA, João. Repensando a Geografia da População. GeoUERJ, Rio de Janeiro, n. 1. p. 57-72, jan. 1997.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- SASSEN, Saskia. Três migrações emergentes: uma mudança histórica. Sur – Revista Internacional de Direitos Humanos, São Paulo, v. 13, n. 23, p. 29-42, 2016.
- SAYAD, A. A imigração ou os paradoxos da alteridade. São Paulo: EDUSP, 1998, p. 44-72.
- SPOSITO, Eliseu Savério, BOMTEMPO, Denise Cristina e SOUZA, Adriano Amaro (orgs.) Geografia e migração. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 261
Data: 05/03/2024